



A REGENERACÃO

AVENÇA

Ano XIX

Semnário regionalista

N.º 601

Composto e impresso na Tipografia Figueirense
FIGUEIRO DOS VINHOSDirector, Editor e Proprietário:
Doutor Manuel Simões BarreirosRedacção e Administração—Rua Major Neutel de Abreu
FIGUEIRO DOS VINHOS

Racionamento do Pão de Trigo

A partir de hoje vai ser racionado o pão de trigo, e também o pão de milho, racionamento que abrange a área da vila e também os seus subúrbios.

Para tal racionamento serão utilizadas cadernetas, fornecidas pela Comissão Reguladora do Comércio à maneira do que se tem feito com os outros géneros.

Os interessados devem munir-se das respectivas cadernetas e para que o serviço corra com a normalidade conveniente é de desejar que se não deixem para o último dia. Apenas um funcionário foi para este racionamento destacado, e para o serviço ser montado dentro de normas regulares, convém que todos os interessados se apresentem a solicitar as mencionadas cadernetas a partir de segunda-feira.

Trata-se de uma distribuição difícil; é natural que haja deficiências e por isso se pede o maior zelo e espírito de conciliação: sempre que alguém se julgar com direito a reclamar deve fazê-lo pelos meios competentes e nunca alterando a ordem e o socêgo que devem reinar numa repartição.

Com os serviços de racionamento que até agora tem vigorado, tudo tem corrido na maior normalidade. Espera-se portanto, que o mesmo suceda neste racionamento do pão de trigo e do milho.

Podemos já assegurar que o **pão de trigo chega para todos** e a todas as freguesias.

Sendo assim, a autoridade proíbe as aglomerações às portas das padarias, não consentindo o mau aspecto das «bichas» e evitando-se assim os costumados comentários por parte dos menos correctos.

Em face do exposto, espera a C. R. C., a que tenho a honra de presidir, que todos colaborem consigo nesta árdua cruzada tendo sempre em vista que só o trabalho em paz é produtivo.

Para todos apelo e de toda a espera boa compreensão!

O Presidente da Comissão Reguladora,

Manuel Simões Barreiros

Dr. Alberto Teixeira Forte

A fim de prestar serviço militar como alferes miliciano foi mandado apresentar hoje, pelas 11 horas em Tomar o sr. dr. Alberto Teixeira Forte, digno advogado nesta comarca e nosso estimado amigo.

Dr. Domingos Duarte

Com alguns dias de licença saiu para Vila Nova o sr. dr. Domingos Duarte, distinto médico da Casa do Povo.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Um discurso notável

Com a presença do Chefe do Estado e do Governo, alguns ministros e outras altas individualidades oficiais, realizou-se há poucos dias uma luzida festa em Vila Viçosa, para inauguração da estátua equestre a D. João IV, obra formosíssima do mestre Francisco Franco.

A cerimónia teve caracter profundamente emocionante: já pelo histórico lugar onde ela foi executada e que tantas evocações traz ao nosso espírito de portugueses, já pela névoa de saudade, reavivada nesse dia, pela lembrança do malgrado estadista, que foi, sem dúvida possível, o grande animador do belo empreendimento.

As honras da oração oficial couberam, com inteira justiça, ao sr. dr. Júlio Dantas. Eloquente, incisivo, sempre de fino recorte literário, como sucede em tôdas as peças oratórias do insigne homem de letras, foi o seu discurso verdadeiramente notável, pode dizer-se até que magistral.

Referiu-se primeiro ao significado daquele acto nacional, salientando a situação privilegiada que Portugal está gosando — «na hora em que os povos mais poderosos derrubam estátuas para fabricar canhões, nós agradecemos à Providência ter-nos permitido destruir alguns canhões para fazer uma estátua!» — e traça depois o perfil do Restaurador, nesta síntese luminosa, que nos apraz transcrever:

— Demasiadamente os historiadores confundiram, a propósito deste monarca, as virtudes da magistratura real com as paixões e as misérias próprias da natureza humana. Demasiadamente a literatura, a grande deformadora da história, abusou de tão nobre figura para a deminuir no conceito das gerações.

E precisando o seu alto ponto de vista, o sr. Júlio Dantas continua:

— Os êxitos políticos, diplomáticos e militares da época de D. João IV não podem contestar-se. Por grandes que hajam sido as suas imperfeições, ele foi o homem que na hora suprema encarnou a tradição monárquica, representou o direito divino, assegurou a continuidade histórica da Nação; o homem sem o qual a Revolução não teria sido possível, e cuja cabeça rolaria no patíbulo se ela não tivesse triunfado.

E' este, efectivamente, o único conceito por que pode ser analisado com verdade a grande figura do Restaurador. E coube ao Estado Novo formulá-lo, dentro do respeito e da justiça a que a história pátria tem jus, quaisquer que sejam os tempos, métodos e processos de crítica.

Bem haja o ilustre escritor por ter de novo abordado o apaixonante problema da reabilitação de D. João IV, agora tornado momentoso pelo acontecimento de Vila Viçosa.

Prof. Dr. Bissaya Barreto

Em serviço clinico esteve nesta vila o sr. dr. Bissaya Barreto, ilustre e distinto professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e nosso presado amigo.

António Montez

Do sr. António Montez, recebemos o seu último livro «Terras de Portugal», gentileza que muito agradecemos.

Esta publicação de António Montez, é a continuação da primeira, com o mesmo título, e que nos foi também oferecida pelo autor.

Conheciamos os assuntos, pois o referido livro não é mais nem menos do que as palestras da série «Terras de Portugal», preferidas semanalmente por António Montez ao microfone da Emissora Nacional.

Todavia, o livro tem outro valor, outra finalidade.

Enquanto as palestras esquecem facilmente, o livro fica e atesta a personalidade do autor, o seu vigor e conhecimentos sobre as terras de Portugal.

António Montez é um espírito forte, inteligente, muito viajado e com uma vasta cultura acerca dos costumes, história, motivo que é digno de menção das terras principais do nosso País.

As Caldas da Rainha deve-lhe uma grande obra: o Museu José Malhoa.

Só esta obra, que representa grande valor nacional, bastaria para impôr a consideração geral o autor das «Terras de Portugal».

José Manuel Godinho

Depois de ter guardado o leito durante algumas semanas, encontra-se em convalescença este nosso amigo, importante comerciante na nossa praça e Vogal da Câmara Municipal deste concelho, a quem desejamos um franco e rápido estabelecimento.

Figueiró dos Vinhos, com a melhor das impressões.

Numerosas famílias aqui vêm passar e primavera e o verão. O trabalhador intelectual sobretudo encontra aqui boas condições para um repouso salutar. O ar das serras e a comida saudável, tornam o organismo apto a recomençar a luta pela vida, depois de umas férias bem passadas. O homem de negócios, o trabalhador manual, e aquele que, nas águas cristalinas, alimentos simples, luz solar, e ar limpo e puríssimo, tem em vista o prolongamento da vida encontra nesta região condições propícias a tudo isso. O que se torna necessário, é gozar as belezas do campo e respirar o ar puríssimo que o Cabêço do Peão nos oferece gratuitamente. Para mim é sem dúvida o lugar mais belo da terra Figueirense.

Novembro de 1943.

Manuel Pereira da Silva

Figueiró dos Vinhos — Terra de Turismo

O Cabêço do Peão

O Cabêço do Peão é o miradouro privilegiado da terra Figueirense. Seus cumes cobertos de vegetação rasteira, tornam possível a mais surpreendente paisagem, que olhos humanos podem contemplar. Respira-se ali a pleinos pulmões. Uma aragem constante, transportando o bálsamo do eucalipto, e do pinheiro, tornam a atmosfera de propriedades vivificantes.

Na primavera o monte floresce todo ufano. Miríades de florinhas o vestem. A abelha veloz, percorre tôdas elas, transportando ao seu lar o pólen precioso para sustento da criação, e o nectar donde sai o mel dourado, que vai abarrotar seu palácio encantado.

A cotovia altaneira, rainha do ar, sobe tão alto, que desaparece no firmamento, desafiando um rosário de canções. Vive naquele sítio predilecto, despido de arvoredo, esperando pela saudosa primavera para então soltar seus gorgeios triunfais...

O Cabêço do Peão é um sonho dourado convertido em realidade; é



Figueiró dos Vinhos. — Um aspecto do Parque

o diamante de onde se pode gosar tudo. Vá ao Cabêço do Peão e a mais bela paisagem, que nos é veraz, dado contemplar.

O turista que de longe vem, procurando distrair-se com as belezas do campo, aparece um dia em Figueiró. Entra na vila e tem boa impressão das suas casas brancas, passeia pelas ruas bem limpas e vai descansar, sentado num banco do lindo jardim, florido e verdejante. A tarde visita a Igreja Paroquial e o Convento. Aventura-se a perguntar: que mais há de interessante nesta região? Há o campo seuhor, o campo é belo acima de zere, o turista vai da terra de

Anuncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

Faz-se saber que correm éditos citando o requerido Daniel de Carvalho, casado, operário, ausente em parte incerta do País, com o seu último domicílio conhecido no lugar de Sarzedas de São Pedro, desta comarca, para no prazo de cinco dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, o pedido de Assistência Judiciária, requerido por sua mulher Violinda da Silva, residente no referido lugar de Sarzedas, a fim de contra aquele seu marido requerer a competente acção de divórcio litigioso.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Dezembro de 1943.

O Secretário,
José Nunes dos Santos Junior

Verifiquei a exactidão,

O Presidente da Comissão de Assistência Judiciária
Lacerda e Costa

O Jornal «A Regeneração» n.º 601 de 1 de Janeiro de 1944

Anuncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª Publicação

Faz-se saber que se acha aberta a correição aos funcionários da Justiça, desta comarca pelo prazo de 30 dias, a contar de 3 de Janeiro próximo, podendo durante esse prazo ser apresentadas quaisquer queixas contra os indivíduos sujeitos à mes na correição, a fim de tomar conhecimento delas e providenciar como fôr de Justiça.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Dezembro de 1943.

O Chefe da 2.ª Secção
José Nunes dos Santos Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Themudo Machado

O Jornal «A Regeneração» n.º 601 de 1 de Janeiro de 1944

Estabelecimento Musical
Olimpio Medina
Rua Visconde da Luz,
36-r.º—COIMBRA

Tudo para música

A. Teixeira Forte
ADVOGADO
Figueiró dos Vinhos

J. M. Albuquerque Dias
ADVOGADO
Figueiró dos Vinhos

Alvaro Amorim Pinto
Advogado
Castanheira de Pêra
Em PEDRÓGÃO GRANDE:
tôdas as segundas-feiras

A. Teixeira Marques
ADVOGADO
Telef. 13 — Castanheira de Pêra

Joaquim J. Fernandes
Medico Municipal
Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Domingos Duarte
Médico da Casa do Povo
Figueiró dos Vinhos

João Leal da S. Tendeiro
Médico Veterinário Municipal
Clínica Geral
Operações e Vacinações
Figueiró dos Vinhos

Consultório Dentário
DE
A. Martins Nunes
às quartas-feiras das 10 às 17 horas — em Figueiró
Praça José Malhóa
Consultório em Coimbra
R. Ferreira Borges n.º 8

Manuel L. Gomes dos Santos
Relojoaria e Ourivesaria
Grande sortido de objectos de ouro e prata
Encarrega-se de todos os concertos
Figueiró dos Vinhos

Anselmo Alves Tomaz Agria
COMERCIANTE
Fazendas, tintas e seus derivados
Vidraça
Praça José Malhóa
Figueiró dos Vinhos

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra



BERLÍN
A ALEMANHA FALA!
ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

Programa para Portugal

Horas		Ondas curtas
12.15—13.45	«Hora portuguesa»	24.73m 12.130 Kc/s
13.45—14.00	Noticiário	24.73m 12.130 Kc/s
20.00—20.30	Música	31.28m 9.590 Kc/s
20.30—20.45	Noticiário e comentário político «Notas à Margem»	41.15m 7.290 Kc/s
		31.28m 9.590 Kc/s
20.45—21.15	Música	41.15m 7.290 Kc/s
		31.28m 9.590 Kc/s
21.15—21.30	Noticiário e «Tema do dia»	41.15m 7.290 Kc/s
21.30—22.00	Musica e «Eco da Alemanha»	31.28m 9.590 Kc/s
22.00—22.30	Música	31.28m 9.590 Kc/s
22.30—22.45	Noticiário	31.28m 9.590 Kc/s

O último noticiário em português é emitido das 23,45 às 24,00 horas em 48,86 m = 6.140 Kc/s

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pêra	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pêra	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras

Garage em Lisboa: **AUTO-LYZ**—R. da Palma—Tel. 21363



Boa Prática Económica
VENDEM
Mesquita & Irmãos, L. da
Figueiró dos Vinhos

Gustavo Coelho Godet

MODAS, FAZENDAS BRANCAS, MALHAS E MIUDEZAS
ESPECIALIDADE EM PANOS BRANCOS,
FAZENDAS DE LA E ALGODÃO
Completo sortido para enxovais de casamento; chales, lenços de seda e de lã
ARTIGOS PARA BORDAR; ALGODÃO E LÃS EM FIO
Meias, camisas, chapéus e bonés; sempre novidades
Preços fixos sem competência

Figueiró dos Vinhos

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 9\$50

” ” 48 ” 19\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros! 16\$00

” ” 48 ” 32\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 24\$00

” ” 48 ” 48\$00

Pagamento adiantado

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da
Armazém de Lanifícios
Figueiró dos Vinhos

